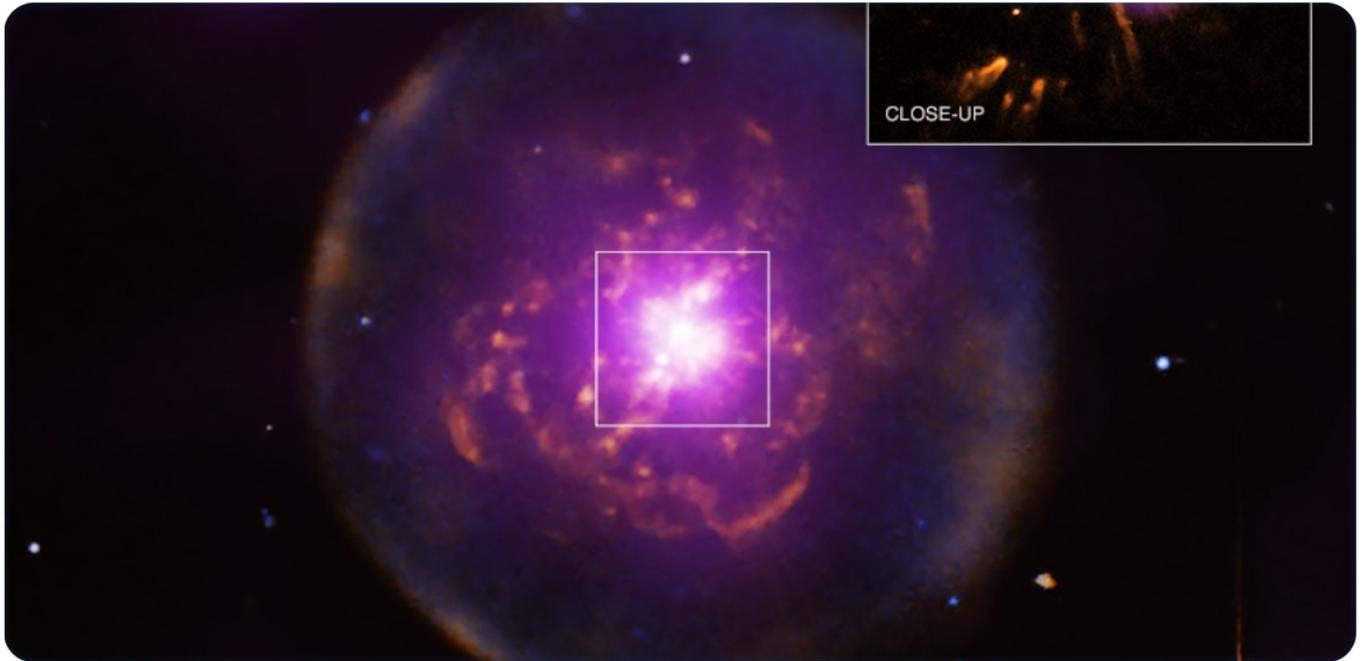




Soprando bolhas



Os astrónomos captaram um evento muito especial no espaço, chamado "renascer da nebulosa planetária". É como uma bolha de gás dentro de uma bolha anteriormente soprada, ou nebulosa, tal como pode ver nesta imagem. A maioria das estrelas transforma-se numa nebulosa planetária no final das suas vidas, e às vezes, como neste caso, fazem a mesma coisa duas vezes.

Quando uma estrela como o nosso Sol queima todo o seu combustível, expande-se, formando uma enorme gigante vermelha com mais de dez vezes o seu tamanho original. A estrela tem então dificuldades em segurar as suas camadas exteriores, que acabam por ser em grande medida expulsas para o espaço. Enquanto isso, o núcleo emite uma radiação intensa do seu interior, "atacando" essas camadas soltas e transformando-as numa nebulosa planetária – uma colorida e brilhante nuvem de gás.

Em alguns casos, raros, o núcleo em seguida repete o mesmo truque: expande-se e transforma-se numa nebulosa. Nesse caso chamamo-la "nebulosa planetária renascida". Em comparação com o tempo de vida de uma estrela, as nebulosas têm um tempo de vida curto. Dissolvem-se no espaço ao fim de alguns milhares de anos. Isto faz com que as nebulosas sejam difíceis de detetar e as nebulosas renascidas ainda mais! Mas desta vez os astrónomos conseguiram apanhá-la na máquina fotográfica!

COOL FACT

Há alguns séculos, quando as pessoas observaram o espetáculo colorido de uma nebulosa planetária através de um telescópio, pensavam estar a olhar para um planeta gasoso, daí o nome "planetária".

